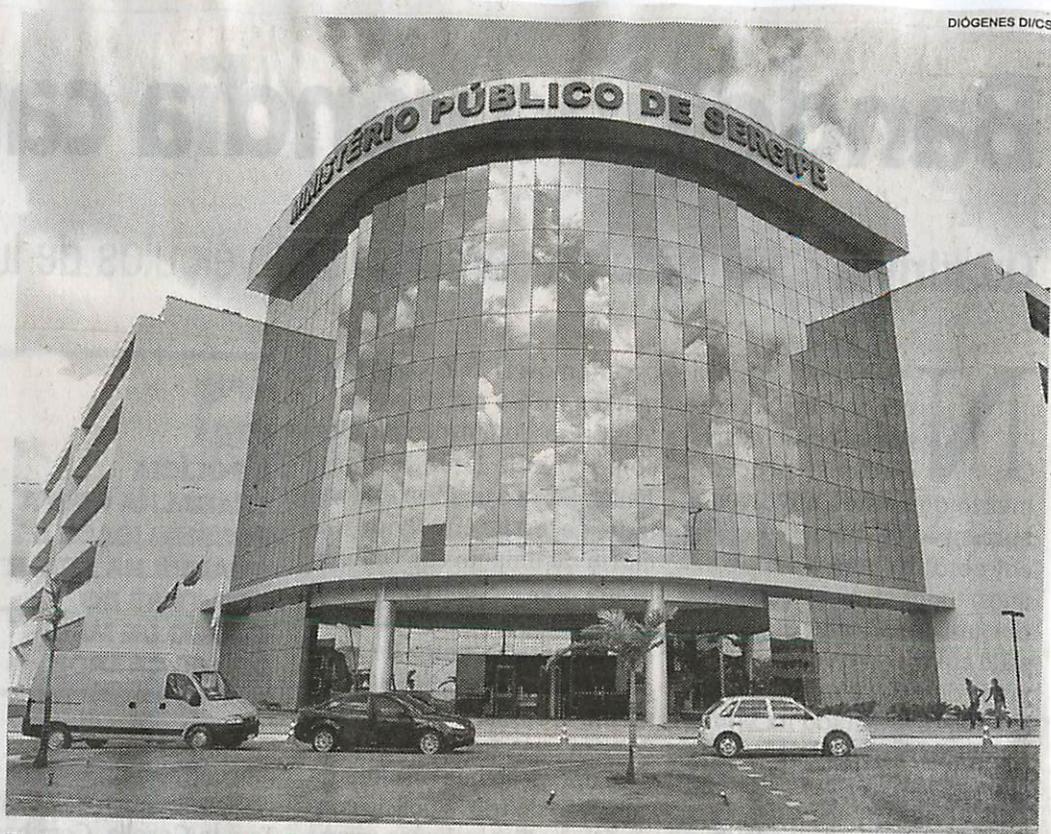


# Médicos firmam acordo no MPE e retornam às atividades no HGJAF

Cirurgiões pediatras que pediram demissão se comprometeram a montar escalas de plantão emergenciais durante 60 dias



■ Ainda em audiência no MPE ficou firmado que a FHS disponibilizará uma sala de cirurgia preferencial para pediatria

**C**irurgiões pediatras que pediram demissão do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) nos últimos dias e da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), firmaram acordo ontem, 23, durante audiência pública no Ministério Público Estadual (MPE) se comprometendo a montar as escalas de plantão emergenciais durante 60 dias, até que o chamamento público de profissionais seja concluído, garantindo dessa forma a assistência a crianças e adolescentes que precisam de cirurgias de emergências na unidade hospitalar. A FHS também já disponibilizou uma sala de cirurgias preferencial para pediatria.

“Essa foi uma audiência muito proveitosa, o HGJAF permanecerá com sua escala emergencial, ainda que por 60 dias, mas com assistência da pediatria para realização das cirurgias pediátricas, os acessos venosos às crianças, as visitas às enfermarias e o acompanhamento das crianças, que eventualmente sejam operadas pelo cirurgião geral. Houve o esforço da FHS para que todas aquelas reivindicações apresentadas em audiências anteriores, que importam em qualidade da assistência, sejam empreendidas para as crianças e adolescentes, e com isso conseguimos formalizar essa composição”, explica Dra. Furza Missano, promotora pública.

A FHS afirmou em audiência que das nove salas de Centro Cirúrgico, sete estão funcio-

“

Essa foi uma audiência muito proveitosa”

**Euza Missano** |  
Promotora

nando e que no prazo de 30 dias todas estarão ativadas, sendo uma preferencial para a pediatria. O Diretor Operacional, Wagner Andrade, disse que ainda há problemas com o piso e pintura, mas que foi iniciado o cronograma de reforma.

“O que nos foi solicitado foi a disponibilização da sala cirúrgica preferencialmente para pediatria, o retorno de abastecimento de itens específicos para cirurgia pediátrica e o chamamento público a nível nacional, que já foi realizado pela FHS em tempo hábil. Já houve uma compra no valor de R\$ 10 milhões de materiais, insumos e medicamentos que paulatinamente estamos recebendo em grande escala para cobertura da rede hospitalar como um todo”, assegura Wagner.

Sobre o caso dos cirurgiões pediatras que pediram demissão do HGJAF, o diretor ressaltou que os mesmos já manifestaram que voltarão e farão uma escala emergencial até que o chamamento público seja con-

cluído. Com o retorno dos cirurgiões, o quadro do HGJAF fica composto por cinco profissionais, quando o ideal, segundo a FHS, seriam 14.

“Os médicos pediatras que pediram demissão manifestaram o retorno dentro de uma escala emergencial aguardando o chamamento a nível nacional, que está sendo realizado agora em todos os centros, inclusive enviamos para todos os Conselhos Regionais de Medicina (CRM) e para todas as Comissões da Sociedade Brasileira de Cirurgias Pediátricas no Brasil, estamos levando encartes para todos os hospitais formadores, para tentar trazer para Sergipe mais cirurgiões. Para a FHS esse é o pontapé inicial e um bom avan-

ço para a questão da pediatria no HGJAF”, afirma Wagner.

Diante do acordo firmado, o MPE irá marcar outras audiências para verificar se os prazos e os compromissos estão sendo cumpridos. “O MPE irá monitorar o cumprimento de todos aqueles passos que foram pactuados, nós inclusive solicitamos que os pediatras e cirurgiões estejam atentos aos itens que tiveram o comprometimento da FHS e o MPE agirá dessa mesma forma, irá agendar audiências posteriores para que esse monitoramento exista e caso não haja o cumprimento haverá a necessidade de uma judicialização, mas não acreditamos nisso porque estamos apostando nessa composição”, reforça Dra. Euza.